

**Acta da Assembleia de Freguesia de São Bernardo
realizada no dia vinte e nove de Dezembro do ano de dois mil e três**

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de São Bernardo, em Sessão Ordinária, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, com as seguintes presenças: pela Assembleia de Freguesia, Rui Lima Baptista, Manuel José Martins Miranda, André Manuel Mónica Maia, Rosa Edite de Pinho Gonçalves, José Carlos dos Santos Rodrigues, Carlos Alberto da Costa Neves, José Augusto Pereira de Carvalho, Carlos Alberto Delgado da Maia e Nuno Filipe Moreira Teixeira. Pela Junta de Freguesia estiveram presentes, Élio Manuel Delgado da Maia, José António Tavares Vieira e Henrique da Rocha Vieira.

A ordem de trabalhos era constituída pelos seguintes pontos:

- 1º – *Aprovação da Acta da última Assembleia.*
- 2º – *Período de antes da ordem do dia.*
- 3º – *Comunicação escrita da Junta à Assembleia.*
- 4º – *Proposta de revisão ao Orçamento de 2003.*
- 5º – *Delegação de Competências para o ano de 2004.*
- 6º – *Plano de Actividades e Orçamento para 2004.*
- 7º – *Actualização da Tabela de Taxas e Licenças.*
- 8º – *Processo Toponímico.*
- 9º – *Distinções Honoríficas.*
- 10º – *Ex-Centro Saúde Mental.*
- 11º – *Padre Félix - 40 anos em São Bernardo.*
- 12º – *35º aniversário da Freguesia.*
- 13º – *Outros assuntos de interesse.*
- 14º – *Período aberto ao público.*

Rui Lima Baptista, Presidente da Mesa, deu início à sessão, tendo como Primeiro Secretário Manuel José Martins Miranda e, como Segundo Secretário, André Manuel Mónica Maia, informando que o Sr. Nuno Filipe Moreira Teixeira tinha justificado atempadamente, por escrito, a sua falta à última Assembleia.

Depois de analisada a acta da última assembleia, foi votada e aprovada com oito votos a favor e uma abstenção, esta pelo Nuno Teixeira, visto não ter estado presente na respectiva sessão.

Em relação ao ponto dois, período de antes da ordem do dia, Carlos Delgado pergunta se a acta vai ser elaborada pela mesa, tendo a resposta sido afirmativa.

Quanto ao ponto três, Comunicação da Junta de Freguesia, esta foi distribuída antecipadamente por todos os membros da Assembleia merecendo os seguintes comentários e pedidos de esclarecimento: José Carvalho pergunta se a Junta de Freguesia tem tido participações financeiras para os gastos com as obras realizadas no ex-Centro de Saúde Mental. Élio Maia responde que não tem e, por isso, apenas nos preocupámos com a segurança, limpeza e aplicámos lancel para definir aquilo que queremos. André Maia pergunta o que é a campanha “Caminhe em Segurança”. Élio Maia responde que depois de vários ofícios a pedir informação, foi escolhida pelo Ministério da Administração Local a Escola de São Bernardo para a referida campanha. Foi uma escolha que significou o público reconhecimento do excelente trabalho desenvolvido pela nossa Escola e que é altamente prestigiante para a nossa Freguesia. De referir que foi uma escolha feita a nível nacional e estiveram presentes na cerimónia de apresentação o Sr. Secretário de Estado da Administração Local, Dr. Nuno Magalhães, bem como o Sr. Governador Civil e demais altas individualidades e entidades. Rosa Edite pergunta que tipo de trabalhos foram entregues para os Jogos Florais. A Junta responde que foram três trabalhos de prosa e 12 quadras. Rosa Edite sugere, uma vez que não se classificou a Prosa, que de futuro se deva chamar prémios literários porque valorizam mais os trabalhos.

Em relação ao ponto quatro - Proposta de revisão ao Orçamento de 2003, foi expressa a necessidade desta revisão, visto ter havido uma redução nas receitas de setenta e seis mil euros. Nuno Teixeira pergunta quem foi prejudicado com esta quebra no orçamento. Élio Maia responde que tem a ver com pessoas que o Instituto de Emprego, ao contrário do que era previsível, não colocou em São Bernardo, o que é incompreensível visto haver cada vez mais desemprego. Rui Baptista pôs à votação esta proposta que mereceu o seguinte resultado: oito votos a favor e uma abstenção.

Quanto ao ponto cinco, Delegação de Competências, depois de alguns avanços e recuos, a Câmara Municipal de Aveiro delegou na Junta de Freguesia competências no valor de 53.391,84 € (cinquenta e três mil, trezentos e noventa e um euros e oitenta e quatro cêntimos) assim distribuídos; Pequenas reparações nas escolas – 3.150,00 € (três mil cento e cinquenta euros); limpeza de valetas – 12.801,90 € (doze mil, oitocentos e um euros e noventa cêntimos); pavimentação de passeios 14.963,94 € (catorze mil, novecentos e sessenta e três euros e noventa e quatro cêntimos); Manutenção de espaços verdes – 9.976,00 € (nove mil, novecentos e setenta e seis euros); Manutenção de sinalização horizontal – 2.500,00 € (dois mil e quinhentos euros); requalificação envolvente Fonte Rio do Neto – 10.000,00 € (dez mil euros). José Carvalho pergunta o que se pensa fazer junto à Fonte Rio do Neto. Élio Maia responde que se irá procura valorizar o espaço, substituir o telhado por placa, fazer muros de suporte, fazendo dali um espaço aprazível. Posto à votação foi aprovada por unanimidade.

Em relação ao ponto seis, Plano de Atividades e Orçamento para 2004, Rosa Edite pergunta

qual o sinal de partida para avançar com o 12º ano de escolaridade em São Bernardo, tendo a Junta procurado explicar a sua posição sobre este processo e as iniciativas já desenvolvidas. José Carvalho pergunta quais as expectativas quanto à execução deste Plano de Actividades. Élio Maia responde que é sempre duvidoso, visto que a Câmara Municipal de Aveiro vai ter um ano muito difícil, visto começar o ano de 2004 a pagar o empréstimo que contraiu para a construção do novo estádio. André Maia pede explicação sobre o objectivo 11º do Plano de Actividades (Administração e Modernização Administrativa). Élio Maia responde que foi celebrado um protocolo com a Direcção Geral da Administração Autárquica no valor de cinquenta mil euros, que irá permitir melhores condições de trabalho e a prestação de um melhor serviço a todos os cidadãos. Rosa Edite regozija-se com o objectivo 7º - Protecção Civil, mas receia que as intenções da Junta de Freguesia se fiquem por este documento e gostaria de ver apontadas algumas estruturas de emergência, dando alguns exemplos, entre outros a reserva de água potável em caso de catástrofe, alojamentos, etc. O executivo da Junta diz que se vai começar a fazer um levantamento de onde podemos contar com furos artesanais, geradores de corrente, máquinas escavadoras e muitas outras coisas. O Plano de Actividades da Junta para o ano de 2004 foi posto a votação e teve o seguinte resultado: aprovado com oito votos a favor e uma abstenção.

Em relação ao Orçamento, Nuno Teixeira acha que é uma maneira da Câmara Municipal de Aveiro ter a Junta de Freguesia controlada, pois não havendo dinheiro não se pode fazer nada. Acha ainda ridícula a verba de quatro mil euros para as cerca de quarenta associações. Élio Maia diz que a Freguesia tem quarenta grupos organizados, mas a Junta de Freguesia não tem meios para os ajudar, o que lhe provoca grande angústia. Tem, no entanto, feito um esforço valioso para resolver os problemas do movimento associativo. Rosa Edite lamenta que o orçamento seja tão rateado quando a Câmara Municipal de Aveiro faz um despesismo desmesurado com luxuosos cartões de Boas Festas e jantares pagos com o nosso dinheiro, concordando com a ideia atrás apresentada de que isto é uma maneira da Câmara Municipal de Aveiro controlar a qualidade de vida das pessoas. Carlos Delgado acha que estas situações devem ser divulgadas no Informativo da Freguesia. Posto à votação o Orçamento foi aprovado com sete votos a favor e duas abstenções.

Quanto ao ponto sete, Taxas e Licenças, Nuno Teixeira acha que há taxas com aumentos superiores a 10% o que supera muito o valor da inflação. Carlos Delgado diz que o artigo 6º (Insuficiência Económica) não é muito claro. A Junta compromete-se a analisar o documento e apresentá-lo na próxima Assembleia.

Em relação ao ponto oito, Processo Toponímico, Élio Maia diz que por sugestão da Câmara Municipal de Aveiro, na Urbanização da Patela, onde se chama Travessa da Camponesa se passe a

denominar de Praceta da Camponesa. Posto à votação obteve o seguinte resultado: cinco votos a favor, três abstenções e um voto contra.

Em relação ao ponto nove, Proposta de Atribuição da Medalha de Mérito Desportivo ao Centro Desportivo de São Bernardo, devidamente fundamentada, Carlos Delgado sugere algumas alterações à fundamentação, tendo a Assembleia dado liberdade à Junta de Freguesia para as fazer e foi aprovada por unanimidade.

Quanto ao ponto dez, Ex-Centro de Saúde Mental, Élio Maia informa que decorreu uma reunião em Lisboa para tentar a aquisição por ajuste directo, concluiu-se que o ajuste directo se destina apenas à parte urbana e não ao rústico. A única saída será a hasta pública, pois é a única forma de ficar livre de qualquer cláusula de reversão. A Junta de Freguesia já encomendou estudos a duas empresas para analisar o que pode fazer.

Em relação ao ponto onze, Padre Félix - 40 anos em São Bernardo, além de outras sugestões, Élio Maia apela para que todos os membros da Assembleia de Freguesia estejam presentes neste evento.

Em relação ao ponto doze, 35º aniversário da Freguesia, depois das informações prestadas pela Junta Freguesia, Carlos Delgado interroga o motivo por quê das 40 Associações apenas seis tenham participado no torneio desportivo. A Junta responde dizendo que o torneio é apenas para dirigentes das Associações, pelo que é compreensível aquele número, tendo apelado, por último, à participação dos membros da Assembleia nas diferentes iniciativas previstas no âmbito destas comemorações.

Quanto ao ponto treze, outros assuntos de interesse, não foi colocado qualquer assunto.

De seguida, deu-se início ao período aberto ao público, no qual Luís Tavares pergunta se há algumas notícias sobre o processo da Avenida. Rui Baptista responde que não houve qualquer resposta ao ofício enviado pela Assembleia de Freguesia.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a Assembleia da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e achada conforme, irá ser devidamente assinada.

O Presidente, _____

O Primeiro Secretário, _____

O Segundo Secretário, _____